

Terça-feira, 13 de Setembro de 2016

Ano XXII - Edição N.: 5129

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais - CMDCA**ATA DA 8ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 01 DE AGOSTO DE 2016**

No primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezesseis, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à rua Estrela do Sul, 156, bairro Santa Tereza foi realizada a oitava sessão plenária ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/BH. Estiveram presentes conselheiros (as), convidados (as), colaboradores (as), observadores (as) e integrantes da Secretaria Executiva do CMDCA/BH. A lista com os nomes e assinaturas dos participantes, justificativas de ausência e materiais referentes às matérias encontram-se anexos a esta ata. Às 14h15m, o Presidente Marcelo Moreira de Oliveira iniciou a sessão agradecendo a presença dos (as) conselheiros (as) e colaboradores (as) e realizando informes sobre o Seminário sobre a “invisibilidade” de crianças e adolescentes que são acolhidas em Belo Horizonte, o evento será realizado no dia 17/08 no auditório da Associação Mineira do Ministério Público. Acontecerá também do dia 31/08 a 02/09 um Congresso Internacional de Neurociência e Aprendizagem da Infância e Adolescência. No dia 13/07, em comemoração ao 26º aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a CAMIR esteve desenvolvendo a Estação do ECA em duas instituições: Criança Esperança e Associação São Vicente de Paula, além de conceder uma entrevista na rádio da ASPRA, tratando dessa temática. Outro informe dado foi a respeito do GT da Lei 13.019: Marcelo informou que já aconteceram 4 reuniões, e um dos desdobramentos deste estudo, é a reformulação da Resolução 80 do CMDCA-BH, que versa sobre a gestão dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA. Marcelo solicitou uma maior participação dos membros do GT. Em seguida o Secretário Otaviano Pires fez a chamada. Foi registrado o quórum de 16 (dezesseis) conselheiros (as) presentes, sendo 6 (seis) governamentais e 10 (dez) da sociedade civil. O Presidente Marcelo apresentou a proposta de pauta e colocada em votação foi aprovada por dezesseis votos favoráveis. 1º Ponto – Aprovação das atas referentes à 1ª Plenária Extraordinária e 7ª Plenária Ordinária do CMDCA-BH – na ata da plenária extraordinária só foi feita uma correção gramatical. Na ata da 7ª plenária, na linha 39, Marcelo solicitou a inclusão do seguinte texto: “Caso a proposta indicada pelo CMDCA seja selecionada pela Fundação Itaú Social, o CMDCA-BH se compromete em incluí-la no plano de ação e de aplicação do Fundo para o exercício de 2017, assegurando ainda a inclusão da proposta na Lei Orçamentária Anual para o mesmo exercício”. Isso se faz necessário para atender as legislações vigentes e o disposto no referido edital. Colocadas em votação as atas foram aprovadas por 15 (quinze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. 2º Ponto: Apresentação do Plano de Obras do Centro Integrado – A Promotora de Justiça Dra. Maria de Lurdes Santa Gema apresentou o Plano, através de uma planta digital em 3D com os diversos ambientes que compõem o Centro. Ela disse que as obras iniciaram em julho. A promotora sugeriu que o CMDCA-BH institua uma comissão que fará o acompanhamento da execução do projeto da construção do Centro Integrado. A promotora convidou o CMDCA-BH a participar do encontro com os candidatos a prefeito de Belo Horizonte, no qual eles apresentarão suas propostas para a infância e juventude da cidade. O conselheiro Leonardo, da SMAAS, fez um questionamento para a promotora acerca da sala destinada ao depoimento especial, uma vez que existe uma posição de alguns setores de que esse procedimento provoca a revitimização da criança ou adolescente. A promotora ainda não sabe qual a metodologia será utilizada, mas espera que o Tribunal de Justiça esclareça isso antes do início de implantação do Centro. Disse ainda que essa é uma questão complexa, mas que espera que todos possam contribuir e que apresentem propostas na defesa

dos direitos da criança ou adolescente que serão ouvidos nessa sala. A conselheira tutelar do Barreiro, Marlise, fez uma ponderação e disse que os conselheiros tutelares não estão preparados para fazer a escuta de crianças e adolescentes. Solicitou que o CMDCA-BH possa desenvolver capacitações para melhorar esse processo. O presidente Marcelo afirmou que o CMDCA já está planejando novas capacitações para os Conselheiros Tutelares. O conselheiro Ananias Neves fez um convite a quem tiver alguma sugestão para apresentar para a construção da resolução do CONANDA que deverá reger o Sistema de Informações para a Infância e Adolescência – SIPIA. A resolução deverá ser deliberada nos dias 10 e 11 de agosto.

3º PONTO – Matéria das Comissões: Comissão de Registro de Entidades, Inscrição e Reavaliação de Programas – CREIRP – O coordenador Thiago Satiro fez a apresentação dos pareceres da comissão a respeito das seguintes instituições: INSTITUTO PATER DE EDUCAÇÃO E CULTURA – A instituição solicitou o Primeiro Registro e a Inscrição do Programa de Proteção, em Regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto (Aprendizagem Profissional). A entidade tem como objetivo a proteção social, que visa a garantia da vida, a redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente a promoção da integração do jovem ao mercado de trabalho. A meta principal é preparar o adolescente para atender às exigências do mercado frente à realidade econômica e social. Público alvo: 200 adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 14 a 18 anos de idade incompletos. A entidade possui intenção de ampliar o atendimento para 500 adolescentes e jovens bem como os cursos ofertados. Atividades propostas: Será desenvolvido o curso de Aprendizagem em Técnicas Operacionais Administrativas. A entidade propõe uma série de ações que visam acompanhar o adolescente na sua totalidade, ou seja, na esfera familiar, escolar, empresa e instituição formadora, cercando de cuidados preventivos e minimizando as dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Colocado em votação, foi aprovado o parecer favorável emitido pela comissão, por 15 (quinze) votos a favor e 01 (uma) abstenção. Agência Nacional de Desenvolvimento e Cidadania – ANDC – A instituição solicitou o Primeiro Registro e a Inscrição do Programa de Proteção, em Regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto. A entidade pretende através do Programa “Inserir – Aprendizagem e educação Profissional” promover cursos de capacitação técnica, desenvolvimento profissional e promoção da cidadania, visando o aprendizado e a inserção no mercado de trabalho, para adolescentes da região metropolitana, com ênfase em eixos: empreendedorismo, mercado de trabalho e cidadania. Público Alvo: adolescentes de 16 a 18 anos de idade, de ambos os sexos, moradores da regional Norte, mais especificamente, dos bairros Aarão Reis, Novo Aarão Reis, Vila Clóris, Guarani, Conjunto Jardim Felicidade, Xodó Marize, Tupi, e Primeiro de Maio. A entidade pretende desenvolver, inicialmente, curso de auxiliar administrativo, e desenvolverá conteúdos nas áreas de compras, departamento pessoal, noções de matemática financeira, estoque, conceitos administrativos e faturamento, informática básica, ética e cidadania e atendimento ao cliente. A instituição tem capacidade para atender 280 adolescentes, em seis turmas de segunda a sexta, com carga horária total de 40 horas. O pré-requisito é que os participantes estejam cursando o ensino médio. Colocado em votação o parecer favorável da comissão foi aprovado por 12 (doze) votos favoráveis e 04 (quatro) abstenções.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DE FAMÍLIA – IBDFAM – A instituição solicitou o Primeiro Registro e a Inscrição do Programa de Proteção, em Regime de Assessoria Técnica. O programa tem como objetivo contribuir com a consolidação da política nacional, estadual e municipal de formação continuada dos Conselheiros (as) de Direitos e Conselheiros (as) Tutelares que atuam nos cenários de defesa e promoção dos direitos humanos da criança e do adolescente do Estado de Minas Gerais, reduzindo os custos com a formação. Público alvo: Conselheiros de Direitos e Conselheiros Tutelares. O programa tem por objetivo a formação continuada dos Conselheiros de Direitos e Tutelares, uma vez que o IBDFAM considera que a formação EAD – Ensino a Distância assume um papel estratégico dentro da perspectiva de fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos. A proposta é a criação de um ambiente virtual, um portal para disponibilizar uma formação em 03 (três) módulos: básico/inicial, intermediário e avançado com temas sobre a política de

atendimento à criança e ao adolescente. O conteúdo pedagógico para a formação básica/e/ou inicial versará sobre a criação e o funcionamento dos conselhos, contendo estudo de casos. Será oferecido curso EAD de formação básica de 100 horas/aula que atuará com um preparatório para extensão. A cada 50(cinquenta) conselheiros inscritos, será formada uma turma que contará com um tutor para dar orientações pedagógicas e tirar dúvidas dos conselheiros. Os tutores estarão diariamente disponíveis por um período de 6 horas. A cada grupo criado de 11 tutores será constituído a figura do mentor que terá a função de sanar dúvidas mais complexas do processo e coordenar o grupo de tutores. Será adquirido o serviço para produção do material didático digital em formato dialogado, estimulando a reflexão crítica e trará a indicação de recursos de multimídia para complementar as aulas. Um banco de dados será construído para monitoramento e avaliação do projeto visando dar acesso rápido e público aos resultados das formações. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 12 (doze) votos a favor, 02 (dois) contrários, e 02 (duas) abstenções.

Associação Casa Madre Tereza de Calcutá – A instituição solicitou a Renovação de Registro e a Reavaliação do Programa de Proteção, em Regime de Orientação e Apoio Sociofamiliar. Tem como objetivo acolher famílias em situação de rua, incentivando-as a construir um projeto de vida com dignidade e autonomia. O público alvo são famílias em situação de rua, acolhidas pelo programa moradia em Belo Horizonte, com capacidade de atendimento para máximo de 50 famílias. As atividades consistem em visitas periódicas de acompanhamento das famílias atendida; para mães são ofertadas oficinas de arte-terapia, bordado livre como fonte de renda, além de orientação profissional e psicológica. São também realizados bazares de peças bordadas com reversão da renda pra mães bordadeiras e bazar de peças usadas visando obtenção de renda para a associação. É também oferecido um café reforçado no início das atividades. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 13 (treze) votos a favor e 03 (três) abstenções.

ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA - Obras Sociais Padre Agnaldo – A instituição solicitou a Renovação de Registro e a Reavaliação do Programa de Proteção, em Regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto. A entidade possui 02 (dois) programas: Educação Integral e Formação Socioprofissional. No programa de Educação Integral, a instituição tem por objetivo, oferecer atendimento diário, em tempo integral para crianças e adolescentes, visando minimizar situações de violência, exclusão, vulnerabilidade e /ou risco, através da oferta de atividades diversificadas que possibilitam o desenvolvimento integral do aluno, considerando os aspectos, físico, social, cultural, emocional e cognitivo. São atendidas 432 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 6 a 14 anos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. As atividades propostas pela entidade: Oficinas temáticas, atividades de sensibilização para expressividade, vivências corporais através do esporte, aprendizado de instrumentos musicais (violão, violoncelo, flauta, violino) e aulas de informática básica. No programa de Formação Socioprofissional, a instituição tem por objetivo: Qualificar adolescentes e jovens para o mercado de trabalho, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, dotando-os de condições técnicas e humanas para sua inscrição no mercado de trabalho. Público alvo: 285 adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 14 a 18 anos de idade incompletos. Atividades propostas pela entidade: São ofertados diversos cursos profissionalizantes de manicura/pedicura, cabelereiro, informática básica com digitação, informática avançada, manutenção de microcomputador, culinária dentre outros em parceria com FIEMG - SESI/SENAI. Possui convênio com a PBH/SMAAS e parceria com o CEDCA/MG para o projeto “Profissionalizar e Avançar”. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 14 (quatorze) votos e 02 (duas) abstenções.

CENTRO SOCIAL DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DO CONJUNTO PAULO VI – A instituição solicitou a Renovação de Registro e Reavaliação de Programa de Proteção/Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Programa de Proteção/Regime de Orientação e Apoio Sociofamiliar. A entidade tem como objetivo: Desenvolver atividades educativas mediante abordagens diversificadas para complementação do ensino regular, para que sejam minimizados os casos de evasão escolar e haja uma integração efetiva dos

participantes aos processos de aprendizagem. Seu público alvo são 118 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 06 a 14 anos de idade. As atividades oferecidas são oficinas de esporte e música (percussão e taekwondo), apoio escolar, brinquedoteca, leitura, jogos e informática, no contraturno escolar. No Programa de Proteção/Regime de Orientação e Apoio Sociofamiliar a entidade tem por objetivo: Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e a proteção dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, de maneira que a participação em atividades e formações proporcionem a organização da vida comunitária, familiar e institucional. O público alvo são 100 famílias. As atividades desenvolvidas são oficinas educativas e informativas para pais, mães e responsáveis que contribuam com a formação e orientação sobre questões essenciais as famílias. Os encontros acontecem mensalmente no turno da manhã e são desenvolvidos a partir de temas distintos. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 14 (quatorze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. Sociedade Inteligência e Coração - SIC – por necessitar de mais esclarecimentos sobre o programa que a Instituição realiza, o Plenário, em consenso, solicitou que a comissão retirasse o parecer da pauta, sanasse as dúvidas e reapresentasse o parecer na próxima sessão plenária. Obras Sociais da Pampulha – a instituição solicitou a Renovação do Registro e a Reavaliação do Programa de Proteção em Regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto. A instituição tem por objetivo: O projeto tem como objetivo auxiliar na construção da identidade pessoal, garantindo um espaço de qualidade para as crianças, promovendo condições para a socialização e coparticipação efetiva das famílias e da comunidade, respeitando critérios básicos de atendimento de qualidade, para a promoção social de todos. O público alvo é composto por crianças de 06 a 08 anos moradores da região da Pampulha. As atividades propostas são oficinas de apoio pedagógico; oficina de artes; oficina de informática; oficina de capoeira; oficinas de horta e cozinha experimental e acontecem em meio período e também a interação com as famílias e comunidade por meio de reuniões de grupo ou se necessário individualmente onde são discutidos assuntos pertinentes ao desenvolvimento da criança. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 15 (quinze) votos a favor e 01 (uma) abstenção. Associação Junior Achievement de Minas - A instituição solicitou a Renovação de Registro e Reavaliação de Programa de Proteção/Apoio Socioeducativo em Meio Aberto. Tem por objetivo: Despertar o espírito empreendedor da criança e do adolescente ainda na escola, estimulando o desenvolvimento pessoal, proporcionando uma visão clara do mundo, dos negócios e facilitando o acesso ao mercado de trabalho. O público alvo é composto por crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 11 a 18 anos de idade, que estejam vinculados a instituições de ensino, projetos sociais ou ainda, que estejam em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. A entidade possui 21 programas diferentes que abordam temas como: educação empreendedora, educação financeira, educação para o mundo do trabalho, ética e sustentabilidade. Os programas são aplicados no ensino fundamental e médio, e em parceria com os CREAS, para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. Para cada faixa etária há um programa específico, desenvolvido para as crianças e adolescentes conforme sua capacidade de aprendizagem. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 14 (quatorze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. Instituto Zilah Spózito para o Desenvolvimento humano e Social - A instituição solicitou a Renovação de Registro e Reavaliação de Programa de Proteção/Apoio Socioeducativo em Meio Aberto. Tem como objetivo atendimento de 4 horas diárias para 55 crianças e adolescentes em horário complementar ao da escola formal, onde as crianças e adolescentes encontram-se matriculadas e frequentes proporcionando atendimento em tempo integral. O público alvo são crianças e adolescentes de 06 a 14 anos matriculados nas escolas municipais e estaduais no entorno da instituição. As atividades propostas são oficinas de apoio pedagógico; oficina de artes; oficina de informática; oficinas de cozinha experimental e recreação e esportes. A interação com as famílias e comunidade acontecem nos encontros de pais e professores e eventos e festividades do instituto. A metodologia aplicada pelo instituto segue as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Colocado em

votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 15 (quinze) votos a favor e 01 (uma) abstenção. Projeto Social Coração Adorador – PROSCAD – Programa de Proteção em Regime de Acolhimento Institucional. A Casa Adole-Ser, situada a Rua João Batista Viana, nº 433, Bairro Tirol, BH/MG, com Registro e Inscrição do Programa de Proteção/Regime de Acolhimento Institucional desde 21/09/2015 no CMDCA/ BH sob o nº 00382 executava o serviço de acolhimento institucional para até 15 crianças e adolescentes de 07(sete) a 12(doze) anos do sexo masculino e mantinha parceria com a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social- SMAAS. Esse convênio foi encerrado em 31/05/2016, conforme ofício da SMAAS/CMDCA nº 183/2016 protocolado em 07/06/2016 neste conselho. Em 27/06/2016 a Comissão de Registro de Entidades, Inscrição e Reavaliação de Programas – CREIRP – encaminhou um e-mail notificando a entidade para prestar esclarecimentos sobre o programa executado. Em resposta, a coordenadora informou em 01/07/2016, que o Serviço de Acolhimento Institucional executado pelo Projeto Coração Adorador – PROSCAD – encerrou suas atividades no dia 30/05/2016 devido encerramento do convênio com a SMAAS/BH. Diante das informações recebidas e apuradas a Comissão emite parecer favorável no processo de cancelamento do registro da entidade e da inscrição do Programa Proteção/Acolhimento Institucional. Colocado em votação, o parecer da comissão pelo cancelamento do registro e inscrição do Programa foi aprovado por 15 (quinze) votos a favor e 01 (uma) abstenção. Comissão de Fundo, Orçamento e Recursos Públicos – CFORP - A coordenadora e Tesoureira do CMDCA-BH, Elen Regina, apresentou os seguintes pareceres da comissão acerca de Planos de Trabalho de projetos financiados através de captação de recursos via renúncia fiscal: Obras Educativas Jardim Felicidade, com o projeto: “Fortalecendo famílias na arte do cuidar”. O projeto tem como objetivo atender a 369 crianças e adolescentes, entre 06 e 18 anos, residentes no Conjunto Felicidade, região Norte de Belo Horizonte, e bairros vizinhos como Floramar, Tupi, Novo Tupi, Jardim Guanabara, Solimões e Xodó Marise, com oficinas de recreação e informática, além de visitas ao circuito cultural da cidade. Para isso, solicita R\$19.000,00. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 11 (onze) votos a favor e 05 (cinco) abstenções. Centro Juvenil Dom Bosco – ISJB, com o projeto: “A Construção da Identidade e do Projeto de Vida”. O projeto, intitulado A construção da identidade e do projeto de vida, tem como objetivo contribuir para a promoção dos direitos e do desenvolvimento humano e integral das crianças e adolescentes, possibilitando a construção de suas identidades e de seus projetos de vida, por meio de atividades – expressão corporal, teatro, esportes, educação ambiental, capoeira, Criarte, música, inclusão digital, informática e preparação para o mercado de trabalho – e passeios que fortaleçam a convivência social e o acesso à cultura, à educação e ao lazer, os vínculos familiares e o desenvolvimento pessoal dos participantes. Colocado em votação o parecer favorável da comissão foi aprovado por 14 (quatorze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. Caritas Paroquial Nossa Senhora de Fátima, com o projeto: “Projeto conhecendo e Vivenciando o ECA”. O projeto tem como objetivo atender 20 adolescentes, entre 15 a 17 anos do Aglomerado Morro das Pedras, oferecendo 16 oficinas de elaboração sobre o projeto de vida: auxiliar na orientação profissional e preparar para o mundo do trabalho. Os adolescentes terão orientação psicossocial. O projeto apresentou proposta de monitoramento através de relatórios referentes ao acompanhamento das oficinas e resultados. Colocado em votação o parecer favorável da comissão foi aprovado por 14 (quatorze) votos a favor, 01 (um) contrário e 01 (uma) abstenção. O quórum foi reduzido para 15 (quinze) conselheiros de direitos. Obra Social Itaka Escolápios, com o projeto: “Socialização na perspectiva do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): comunicar e protagonizar”. O projeto tem como objetivo atender 200 crianças e adolescentes (0 a 18anos) em situação de vulnerabilidade social, moradores da região nordeste, especificadamente moradoras entorno de onde se localiza a instituição e matriculadas em escolas públicas, oferecendo oficinas de esporte, arte, dança, teatro, informática, promotor de vendas, corte e costura, todas participarão também de uma oficina de valores humanos. Cada oficina tem duração de 10 meses, aulas de 1h20m, duas vezes por semana. Está previsto cinco saídas educativas (sitio, museu, apresentação de teatro, apresentação

de dança. (Está previsto aluguel de ônibus e acompanhantes). Colocado em votação o parecer favorável da comissão foi aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis. Inspetoria São João Bosco, com o projeto: “Suor e Raça”. O projeto contempla o atendimento a trinta adolescentes do sexo masculino, de 12 a 18 anos, em acolhimento institucional na Casa Dom Bosco e no Centro de Passagem Dom Bosco, com oficinas esportivas e encontros quinzenais de convivência com os próprios adolescentes e também com suas famílias. Colocado em votação, o parecer favorável da comissão foi aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis. 4º Ponto: Avaliação do Plano Anual de Trabalho das Comissões Temáticas 1º semestre/ 2016 – Pela ordem, a coordenadora Elen Regina fez a apresentação com a avaliação da CFORP, logo em seguida, a coordenadora da Comissão de Medidas Socioeducativas - CMSE, Márcia Alves, fez a apresentação da avaliação do Plano Anual de Trabalho da comissão. Em seguida, Israel Sanches, coordenador da Comissão de Articulação e Mobilização Regional – CAMIR apresentou a avaliação do Plano da referida comissão. Por último, o coordenador da CREIRP, Thiago Satiro, apresentou a avaliação do Plano de Ação da comissão. As outras duas comissões não fizeram a apresentação. O Presidente, Marcelo parabenizou as comissões pelo trabalho e salientou as dificuldades enfrentadas pelas comissões para executarem ações devido ao fato de estarmos em um ano eleitoral, o que traz algumas restrições no âmbito do poder público ao qual o CMDCA está vinculado. 5º Ponto: Frequência dos Conselheiros – esse ponto foi retirado de pauta, pois o quórum foi reduzido para 13 (treze) conselheiros de direitos, o que inviabiliza qualquer deliberação dessa natureza, conforme prevê o regimento do conselho. Às 17h50m o Presidente agradeceu a todos(as) e encerrou a sessão ordinária e nada mais havendo a tratar eu, Otaviano Pires, conselheiro e Secretário da Diretoria do CMDCA BH, com a colaboração da Assistente Roberta Catarina Magalhães da Secretaria Executiva do CMDCA/BH, lavrei a presente ata. Esse documento deve ser aprovado em plenária.